

**Senhores Acionistas:** Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. A Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares.

de dezembro de 2015. A Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares. **A Administração**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	2015		2014	
		(reapresentado)		(reapresentado)	
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	40.341	70.613		
Contas a receber de clientes	6	84.299	85.408		
Estoques	7	79.471	65.937		
Impostos a recuperar	8	8.937	2.418		
Partes relacionadas		60.205	46.411		
Despesas antecipadas		1.608	3.283		
Outros créditos		2.223	2.710		
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	9	277.084	276.780		
Total do ativo circulante		282.696	276.780		
<b>Não Circulante</b>					
Partes relacionadas	11	122.738	145.450		
Depósito judicial		44	-		
Contas a receber de clientes	6	763	691		
Impostos a recuperar	8	1.376	1.144		
Outros créditos		1.138	624		
Imobilizado	12	124.456	122.992		
Intangível	13	8.409	8.318		
Total do ativo não circulante		258.224	279.219		
<b>Total do Ativo</b>		<b>541.620</b>	<b>555.999</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Passivo e Passivo a Descoberto**

Passivo e Passivo a Descoberto	Nota explicativa	2015		2014	
		(reapresentado)		(reapresentado)	
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	15.804	13.881		
Empréstimos e financiamentos	15	544.688	79.382		
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar	16	12.506	11.880		
Impostos e contribuições a recolher	16	2.350	3.074		
Partes relacionadas	11	313	2.061		
Outras obrigações		8.512	8.793		
Total do passivo circulante		584.173	119.071		
<b>Não Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	-	450.000		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	1.523	4.151		
Total do passivo não circulante		1.523	454.151		
<b>Passivo a Descoberto</b>					
Capital social	18	10.550	10.550		
Ajustes de avaliação patrimonial		10.577	10.973		
Prejuízos acumulados		(65.203)	(38.746)		
Total do passivo a descoberto		(44.076)	(17.223)		
<b>Total do Passivo e do Passivo a Descoberto</b>		<b>541.620</b>	<b>555.999</b>		

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015  
e para o Período de 1º de Março a 31 de Dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo do período por ação)

	Nota explicativa	2015		2014	
		(reapresentado)		(reapresentado)	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	21	369.526	324.805		
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	22	(318.465)	(282.558)		
<b>Lucro Bruto</b>		51.061	42.247		
<b>Despesas Operacionais</b>					
Com vendas	22	(28.005)	(34.364)		
Gerais e administrativas	22	(17.241)	(14.482)		
Outras despesas operacionais, líquidas	23	(271)	(1.970)		
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional e antes do Resultado Financeiro</b>		5.544	(8.569)		
<b>Resultado Financeiro</b>					
Receitas financeiras	24	29.332	13.316		
Despesas financeiras	24	(79.802)	(58.991)		
Variação cambial, líquida	25	17.691	11.869		
<b>Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		(27.235)	(42.375)		
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>					
Diferidos	10.a)	130	3.088		
<b>Prejuízo do Exercício/Período</b>		<b>(27.105)</b>	<b>(39.287)</b>		
<b>Prejuízo do Exercício/Período por Ação - R\$</b>		<b>27</b>	<b>(54.21)</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015  
e para o Período de 1º de Março a 31 de Dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	2015	2014
<b>Prejuízo do Exercício/Período</b>	(27.105)	(39.287)
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>		
Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado		
Efeito de mudança de premissas atuariais, líquido de impostos	252	1.742
Total dos outros resultados abrangentes	252	1.742
<b>Resultado Abrangente Total do Exercício/Período</b>	<b>(26.853)</b>	<b>(37.545)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015  
e para o Período de 1º de Março a 31 de Dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2015		2014	
		(reapresentado)		(reapresentado)	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>					
Prejuízo do exercício/período		(27.105)	(39.287)		
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício/período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	12 e 13	16.961	21.109		
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	17	-	4.151		
Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós-emprego	20	382	1.018		
Reversão da provisão para perdas de estoques (Reversão) provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(89)	(299)		
(Reversão) provisão para perdas do imobilizado (Ganho) perda na alienação de bens do ativo imobilizado	6	(5.646)	8.778		
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	12	1.897	(997)		
Juros e variação cambial sobre mútuos com partes relacionadas		(3.224)	418		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a)	(130)	(3.088)		
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>					
Contas a receber de clientes		1.071	4.570		
Estoques		(13.445)	16.756		
Impostos a recuperar		(6.751)	2.219		
Despesas antecipadas		(170)	(3.431)		
Outros créditos		(27)	(1.364)		
Depósito judicial		(44)	-		
Partes relacionadas		580	(811)		
<b>Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais:</b>					
Fornecedores		1.923	13.881		
Impostos e contribuições a recolher		2.770	3.074		
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar		626	2.406		
Outras obrigações		(281)	5.530		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(2.628)	-		
<b>Caixa (Aplicado) nas Gerado pelas Operações</b>		<b>(2.151)</b>	<b>61.358</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros		(61.259)	(29.460)		
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(3.494)	-		
<b>Caixa líquido (utilizados nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>(66.884)</b>	<b>31.898</b>		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>					
Aumento de capital		-	50		
Caixa e equivalentes de caixa por integralização de capital	1.b)	-	2.130		
Recebimento por venda de bens do ativo imobilizado		3.613	119		
Aquisição de imobilizado e intangível	12 e 13	(20.802)	(9.377)		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>					
Captação de empréstimos e financiamentos		85.480	731.247		
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal		(76.892)	(615.094)		
Mútuos concedidos a partes relacionadas		(67.651)	(102.184)		
Recebimentos de mútuos concedidos a partes relacionadas		112.864	31.824		
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento (Redução) Aumento no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>53.801</b>	<b>45.793</b>		
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>					
Saldo no Início do Exercício/Período		70.613	-		
Saldo no Fim do Exercício/Período		40.341	70.613		
<b>(Redução) Aumento no Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(30.272)</b>	<b>70.613</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

• IFRS 16 - Arrendamento mercantil - Requer uma nova avaliação dos arrendamentos tanto dos arrendadores ou dos arrendatários, substituindo a IAS 17. A definição de arrendamento financeiro desaparece, deixando exceções para arrendamentos de curto prazo e itens de valor baixo (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019).

A Administração da Companhia está avaliando essas novas IFRSs e os impactos dos pronunciamentos mencionados anteriormente e não espera efeitos significativos sobre os valores reportados. Até a presente data não foram mensurados os efeitos. Não existem outros pronunciamentos e interpretações emitidos e ainda não adotados que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade em suas demonstrações financeiras.

**3. REPRESENTAÇÃO DE SALDOS EM VIRTUDE DE RECLASSIFICAÇÃO DE ANOS ANTERIORES**  
Visando à melhor apresentação e comparabilidade entre os exercícios, foram efetuadas determinadas reclassificações no balanço patrimonial de 31 de dezembro e 1º de março de 2014 (data de início das operações da companhia), sendo:

• Saldo de empréstimos e financiamento - convênio de aquisição de crédito de fornecedores, referente às transações sob a modalidade de "confirming", conforme demonstrado na nota explicativa nº 15. Os impactos no ativo e passivo em 31 de dezembro de 2014, na demonstração do resultado e nos fluxos de caixa e contribuições de caixa em 10 meses findos em 31 de dezembro de 2014, em virtude dessas reclassificações, são como segue:

**Balances Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014** (Em milhares de reais - R\$):

Ativo	2014		
	Original	Ajustes	Reapresentado
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	70.613	-	70.613
Contas a receber de clientes	85.408	-	85.408
Estoques	65.937	-	65.937
Impostos a recuperar	2.418	-	2.418
Partes relacionadas		46.411	46.411
Despesas antecipadas	3.283	-	3.283
Outros créditos	2.710	-	2.710
Total do ativo circulante	230.369	46.411	230.369

Não Circulante	2014		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Partes relacionadas	191.861	(46.411)	191.861
Depósito judicial	-	-	-
Contas a receber de clientes	691	-	691
Impostos a recuperar	1.144	-	1.144
Outros créditos	624	-	624
Intangível	122.992	-	122.992
Intangível	8.318	-	8.318
Total do ativo não circulante	325.630	(46.411)	325.630

Passivo e Passivo a Descoberto	2014		
	Original	Ajustes	Reapresentado
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	31.198	(17.317)	13.881
Empréstimos e financiamentos	62.065	17.317	79.382
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar	11.880	-	11.880
Impostos e contribuições a recolher	3.074	-	3.074
Partes relacionadas	2.061	-	2.061
Outras obrigações	8.793	-	8.793
Total do passivo circulante	119.071	-	119.071

Não Circulante	2014		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Empréstimos e financiamentos	450.000	-	450.000
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.151	-	4.151
Total do passivo não circulante	454.151	-	454.151

Passivo a Descoberto	2014		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Capital social	10.550	-	10.550
Ajustes de avaliação patrimonial	10.973	-	10.973
Prejuízos acumulados	(38.746)	-	(38.746)
Total do passivo a descoberto	(17.223)	-	(17.223)

Total do Passivo e do Passivo a Descoberto			
Original	Ajustes	Reapresentado	
555.999	-	555.999	

Demonstração do Resultado para o Período de 1º de Março a 31 de Dezembro de 2014			
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo do período por ação)			
		01/03 a 31/12/2014	
Original	Ajustes	Reapresentado	
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
324.805	-	324.805	
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>			
(283.442)	884	(282.558)	
<b>Lucro Bruto</b>			
41.363	884	42.247	
<b>Prejuízo Operacional e antes do Resultado Financeiro</b>			
(9.453)	884	(8.569)	
<b>Resultado Financeiro</b>			
(32.922)	884	(33.806)	
<b>Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>			
(42.375)	-	(42.375)	
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>			
Diferidos	3.088	-	3.088
<b>Prejuízo do Período</b>	<b>(39.287)</b>	<b>-</b>	<b>(39.287)</b>
<b>Prejuízo do Período por Ação - R\$</b>	<b>(78.57)</b>	<b>-</b>	<b>(78.57)</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Período de 1º de Março a 31 de Dezembro de 2014			
(Em milhares de reais - R\$)			
		Original	Ajustes Reapresentado
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		50.099	(18.201)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(7.078)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		27.992	18.201
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>70.613</b>	<b>70.613</b>

**4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**  
Na aplicação das práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente quanto exercícios futuros. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e ao Período de 10 Meses Findo em 31 de Dezembro de 2014  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

\* continuação

**a) Reconhecimento da receita de vendas**

Para fazer esse julgamento, a Administração levou em consideração o critério detalhado de reconhecimento da receita oriunda da venda de produtos e, em particular, se a Companhia havia transferido ao comprador os principais riscos e benefícios da propriedade dos produtos. Após a quantificação criteriosa do passivo da Companhia relativo ao trabalho de refilicção e das limitações acordadas a respeito da possibilidade de os clientes solicitarem trabalhos adicionais ou a substituição dos produtos, a Administração concluiu que os principais riscos e benefícios foram transferidos e que seria apropriado o reconhecimento das receitas no exercício corrente.

**b) Imposto de renda e contribuição social - diferidos**

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil registrado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica e reduz esse valor quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado.

**c) Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas**

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 17. A provisão é constituída para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essa provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras.

**d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para perdas na realização de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no critério descrito na nota explicativa nº 2.2.e.

**e) Provisão para perdas nos estoques**

Constituída considerando-se a análise realizada pela Administração para os estoques classificados como diferentes de primeira linha sobre as prováveis perdas de margem na venda e de giro lento.

**f) Plano de previdência privada**

O valor atual do plano de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, e outras, divulgadas na nota explicativa nº 20. A mudança em uma dessas estimativas pode afetar os resultados apresentados.

**g) Avaliação do valor recuperável do imobilizado e intangível**

Os bens do imobilizado, do intangível e de outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

**h) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 12 e nº 13, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2015	2014
Caixa e bancos - em reais (R\$)	1.690	1.378
Caixa a internalizar (*)	9.502	2.048

	2015	2014
Aplicações financeiras:		
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	1.238	832
Operações financeiras lastreadas em debêntures	27.911	66.355
	29.149	67.187
	40.341	70.613

(\*) Saldo referente a recebíveis de clientes do mercado externo que, na data do balanço, estavam pendentes de fechamento de câmbio e são representados pelo montante de US\$2.433 mil dólares americanos, em 31 de dezembro de 2015 (US\$770 em 31 de dezembro de 2014). Os recursos financeiros disponíveis no Brasil são aplicados basicamente em aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e operações lastreadas em debêntures, com vencimentos atrelados em (Certificado de depósito interbancário - CDI), com remuneração entre 9,0% a 101,5% do CDI, com o risco de resgate imediato e com risco insignificante de mudança em seu valor contábil.

**6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	2015	2014
Mercado interno	76.433	89.353
Mercado externo	11.342	4.583
Partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	419	941

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2015	2014
Parcela do circulante	88.194	94.877
Parcela do não circulante	(3.132)	(8.778)
	85.062	86.099
Os saldos a receber por idade de vencimento dos títulos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão distribuídos conforme segue:	84.299	85.408
	763	691
	2015	2014
A vencer	70.766	79.552
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	5.491	3.916
De 31 a 60 dias	2.763	1.961
De 61 a 90 dias	1.298	1.428
Acima de 90 dias	7.876	8.020
	88.194	94.877

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e exercício de dez meses findo em 31 de dezembro de 2014 está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	(8.778)	—
Reversão (provisão) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.646	(8.778)
Saldo no fim do exercício	3.132	(8.778)

A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento. Exceto para alguns casos de clientes em atraso com dívidas renegociadas, para os quais a Companhia possui como garantias cartas de crédito e imóveis, para os demais títulos em atraso, os quais estão incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa, ela não mantém nenhuma outra garantia.

**7. ESTOQUES**

	2015	2014
Produtos acabados	23.759	27.764
Produtos em elaboração	28.436	18.236
Matérias-primas	12.866	8.205
Almoxarilado	14.202	10.921
Importações em andamento	397	1.089
Provisão para perdas	(189)	(278)
	79.471	65.937

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão assim representadas:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	(278)	—
Acevo incorporado	—	(577)
Reversões	89	299
Saldo no fim do exercício	(189)	(278)

**8. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	2015	2014
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	4.333	2.050
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF e antecipações de IRPJ	4.493	627
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	96	—
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	85	128

Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e outros

	2015	2014
Parcela do circulante	436	757
Parcela do não circulante	10.313	3.562
	8.937	2.418
	1.376	1.144

**9. ATIVO MANTIDO PARA VENDA**

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia classificou como "ativo mantido para venda" um terreno localizado na cidade de Indaial, no Estado de Santa Catarina. A Administração da Companhia vem realizando esforços no sentido de concluir a alienação deste terreno no prazo máximo de um ano.

**10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Reconciliação do crédito de imposto de renda e contribuição social: A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social da Companhia e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IRPJ e da CSLL são demonstrados a seguir:

	2015	2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(27.235)	(42.375)
Crédito de imposto de renda e contribuição social à taxa combinada - 34%	9.260	14.408
Adições permanentes, líquidas	(1.183)	(377)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias cujos créditos não foram registrados pelo fato de a Companhia ter registrado a provisão para o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.947)	(10.943)
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	130	3.088

b) Composição dos impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

	2015	2014	
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas nos estoques	189	189	
Provisão para perdas de recebíveis	1.247	1.247	
Provisão para riscos	1.523	1.523	
Provisão para contas a pagar e outras provisões	6.300	6.300	
Custo atribuído ao ativo imobilizado	(15.289)	(15.289)	
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	(736)	(736)	
Outras	9.612	9.612	
Total da base de cálculo	54.172	59.411	
Alíquotas vigentes	25%	9%	
	13.543	5.347	18.890

Provisão para não realização de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2015	2014	
Total	(13.543)	(5.347)	
	(18.890)	—	
	—	—	
	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	22.488	23.972	

Diferenças temporárias:

	2015	2014
Provisão para perdas nos estoques	278	278
Provisão para perdas de recebíveis	8.734	8.734
Provisão para riscos	4.151	4.151
Provisão para contas a pagar e outras provisões	5.957	5.957
Custo atribuído ao ativo imobilizado	(16.272)	(16.272)
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	(354)	(354)
Outras	6.809	6.809
Total da base de cálculo	31.791	33.275
Alíquotas vigentes	25%	9%
	7.948	2.995

Provisão para não realização de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2015	2014
Total	(7.948)	(2.995)
	(10.943)	—
	—	—

Para o encerramento de 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Administração da Companhia, fundamentada no novo plano de negócio para o segmento "Denim" e na expectativa de não geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários diferidos, provisionou esses créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

A legislação fiscal permite que os prejuízos fiscais sejam compensados indefinidamente com lucros tributáveis futuros; entretanto, limita o uso dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social em cada ano a 30% da receita tributável.

Lei nº 12.973/14

A Lei nº 12.973, publicada em maio de 2014, trouxe alterações relevantes à legislação tributária que, entre outras, revogou o Regime Tributário de Participação (RTT). Estas alterações impactam diretamente a determinação da base de cálculo do IRPJ e CSLL. A partir de 2015 a aplicação da norma é obrigatória e a Companhia aplicou os preceitos dessa lei.

**11. PARTES RELACIONADAS**

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os saldos e as transações entre partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	2015	2014
Caixa a receber	2015	2014
Contas a pagar	2015	2014
Receita de vendas	2015	2014
Despesas (despesas) financeiras	2015	2014

Santista Participações S.A.	—	2	1	—	—	—	—
Santista Work Solution S.A. (a)	159.109	97.345	322	546	8.494	9.355	19.042
Tavex Argentina S.A.	324	428	—	—	2.945	5.590	8.017
Tavex S.A. (b)	23.923	15.905	—	—	—	—	2.197
Tavex S.A. (c)	—	78.886	—	—	—	—	202
Settavax S.A.	—	235	—	—	—	—	11.564
Camargo Corrêa S.A.	6	3	—	1.689	—	—	(799)
	183.362	192.802	324	2.236	11.439	15.147	37.824
Parcela do circulante	60.624	47.352	324	2.236	—	—	—
Parcela do não circulante	122.738	145.450	—	—	—	—	—

(a) Refere-se principalmente a contrato de mútuo sujeito a juros de 111,5% do Certificado de Depósito Bancário - CDI.

(b) Refere-se a contrato de mútuo denominado em dólar norte-americano sujeito a juros calculados à taxa Libor semestral mais 3% ao ano.

**12. IMOBILIZADO**

	2015	2014
Taxa média anual de depreciação - %	—	—
Custo	8.870	8.870
Depreciação acumulada	(30.982)	(22.528)
Líquido	324.867	290.264
Terrenos	—	—
Edifícios	3	53.510
Equipamentos industriais	5	324.867
Móveis e utensílios	8	4.422
Veículos	20	2.832
Equipamentos de informática	33	9.053
Bens paralisados	—	36
Projetos em andamento	—	14.204
Provisão para perdas	—	(3.074)
	414.720	(290.264)
	124.456	122.992

	2015	2014
Taxa média anual de depreciação - %	—	—
Custo	8.870	8.870
Depreciação acumulada	(28.324)	(24.040)
Líquido	319.594	(237.678)
Terrenos	—	—
Edifícios	3	52.364
Equipamentos industriais	5	319.594
Móveis e utensílios	8	4.331
Veículos	20	3.010
Equipamentos de informática	33	8.941
Bens paralisados	—	134
Projetos em andamento	—	6.906
Provisão para perdas	—	(1.177)
	402.973	(279.981)
	122.992	122.992

**Mutações do imobilizado:**

	2015	2014
Saldo no início do exercício	122.992	—
Saldo incorporado (vide nota explicativa nº 1.b))	—	134.355
Adições (líquidas das transferências de projetos encerrados):		
Equipamentos industriais	8.783	2.220
Equipamentos industriais	9.016	5.138
Projetos em andamento e outros	17.799	7.358
Depreciação	(358)	(537)
Reversão (provisão) reversão da provisão para perdas	(1.897)	397
Depreciação	(14.080)	(18.581)
Saldo no fim do exercício	124.456	122.992

**13. INTANGÍVEL**

	2015	2014
Taxa média anual de amortização - %	—	—
Custo	20	23.938
Amortização acumulada	(17.923)	(6.015)
Líquido	3	16.304
Outros	—	1.338
	43.380	(34.971)
	8.409	8.318

**Mutações do intangível:**

	2015	2014
Saldo no início do exercício	8.318	—
Saldo incorporado (vide nota explicativa nº 1.b))	—	8.827
Adições:		
Gastos com desenvolvimento de produtos	1.887	1.926
Marcas e patentes	1.086	—
Direitos de uso de software	30	93
Outros	3.003	2.019
Amortização	(31)	—
Saldo no fim do exercício	(2.881)	(2.528)
Informações adicionais sobre o intangível:	8.409	8.318

**14. FORNECEDORES**

	2015	2014
Gastos com desenvolvimento de produtos	20	23.938
Direitos de uso de software	33	16.304
Marcas e patentes	—	

★ continuação

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

**Santista Jeanswear S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Santista Jeanswear S.A.** ("Companhia"), nova denominação da Tavex Indústria Têxtil S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras,

independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santista Jeanswear S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfases**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém operações financeiras envolvendo montantes relevantes com sua coligada Santista Work Solution S/A., representadas basicamente por empréstimos a receber. Referidos empréstimos foram efetuados com base em condições negociadas entre a Companhia e sua coligada, e visa fazer face aos passivos assumidos pela Companhia com bancos para financiar as operações do Grupo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 301.477 mil e passivo a descoberto de R\$44.076 mil em 31 de dezembro de 2015. Conforme nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Administração da Companhia tem introduzido

uma série de medidas de reestruturação operacional, buscando o restabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia. Diante deste contexto, bem como, considerando o plano de negócio para os próximos exercícios, a administração da Companhia acredita que está tomando medidas oportunas para poder cumprir com o calendário de renovação da dívida de curto prazo e continuar obtendo o apoio financeiro do seu controlador final Camargo Corrêa necessário para financiar suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

### **Reapresentação dos valores correspondentes**

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, apresentados para fins de comparação, estão sendo reapresentados em decorrência do assunto descrito na nota explicativa 3.

São Paulo, 28 de março de 2016

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**

**Auditores Independentes**

CRC nº 2 SP 011609/O-8

**Alessandro Costa Ramos**

Contador

CRC nº 1 SP 198853/O-3

**Deloitte.**